

ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES E O MACROCAMPO DE ESPORTE E LAZER NAS ESCOLAS ESTADUAIS DA REGIÃO DO VALE DO IVAÍ, PR

Ana Paula Thrizotte Ortiz (PIBIC/FA), Vanessa Martins de Souza (PIBIC/FA),
Eduard Angelo Bendrath (Orientador), e-mail: eabendrath@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Campus Regional do Vale do Ivaí -
Ivaiporã

Educação Física

Palavras-chave: Educação Física, Atividades Curriculares Complementares, Esporte e Lazer.

Resumo:

As Atividades Curriculares Complementares (ACCs) são vistas como uma política educacional do governo paranaense em que os pilares centram-se na ampliação da jornada escolar de um lado e a melhoria da qualidade da educação de outro. Sendo assim compreende-se que as ACCs tem total importância no ambiente escolar, uma vez que este programa prioriza o desenvolvimento integral do aluno a partir de diversas modalidades esportivas. Constata-se que as ACCs estão diretamente ligadas a educação básica, pois o programa de contraturno propõe atividades para a melhoria e a garantia na qualidade do ensino-aprendizagem a partir de suas ações pedagógicas. Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi traçar um perfil do Programa de ACCs com foco nas ações do macrocampo Esporte e Lazer. Dessa forma, a pesquisa de natureza quantitativa e com viés descritivo analisou dados de 79 escolas públicas que ofertavam projetos de Esporte e Lazer. Identificamos que o macrocampo possui alta relevância mesmo estando enquadrado como eletivo nos documentos oficiais. A alta relevância é constatada pelas taxas de matrículas e pela frequência total de vezes em que as escolas ofertaram atividades desse macrocampo, o posicionando como o segundo em número de ofertas.

Introdução

As Atividades Complementares Curriculares (ACCs) deverão ser desenvolvidas durante os períodos da manhã e tarde (contraturno em que o aluno está matriculado na educação básica), sendo organizadas a partir de nove macrocampos, sendo estes contemplados por diferentes áreas do conhecimento como: 1) Aprofundamento da Aprendizagem, 2) Experimentação e Iniciação Científica, 3) Cultura e Arte, 4) Esporte e Lazer, 5) Tecnologias da Informação, Comunicação e uso de Mídias, 6) Meio Ambiente, 7) Direitos Humanos, 8) Promoção da Saúde, 9) Mundo do

Trabalho e Geração de Rendas, conforme apontam Basei; Bendrath; Menegaldo (2017, p.140).

Dessa forma, compreender o perfil dessa política em uma importante área de circunscrição pode se configurar como um importante insumo para o processo de tomada de decisão em gestão, uma vez que a escola e os problemas educacionais globalmente se interligam, de tal modo que a constituição de uma rede de informações torna-se vital (Luck, 2009). Para isso, elencamos como aspectos de análise e discussão referentes a esta política educacional a adesão das escolas ao Programa, a distribuição dos projetos desenvolvidos de acordo com os macrocampos, bem como a representatividade dos projetos vinculados ao macrocampo Esporte e Lazer em municípios da região do Vale do Ivaí, Paraná.

Materiais e métodos

O estudo em questão possui viés de natureza quantitativa e descritiva no qual Triviños (1987) define como o tipo de estudo que pretende descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade. Trata-se de uma pesquisa de levantamento, que de acordo com Fonseca (2002, *apud* Gerhardt; Silveira, 2009, p.38) é o tipo de pesquisa que é utilizado em estudos exploratórios e descritivos e visa obter um conjunto amplo de informações que possibilite traçar um perfil acerca da amostra estudada.

Para a análise dos dados coletados, optamos pelo uso da estatística descritiva como forma de obter um perfil das ACCs na Região do Vale do Ivaí, PR. O procedimento para a coleta de dados foi realizado a partir do levantamento de informações das Atividades Curriculares Complementares (ACCs) e indicadores disponíveis nas bases de dados oficiais. O acesso às informações foi efetivado através do banco de dados do MEC/INEP não havendo a necessidade de coleta in loco. As informações coletadas compuseram uma base de dados construída no software SPSS 20.0 para as análises descritivas.

Resultados e Discussão

Quando observado a oferta de ACCs por eixo temático (macrocampos), observa-se que o fator de obrigatoriedade e prioridade propostos na Instrução N°07/2012 SEED/PR, não surtem efeitos quantitativos elevados a ponto de sobreporem macrocampos eletivos. Como efeito comparativo, 80,1% das atividades se concentram em apenas 3 macrocampos (Tabela 1), sendo que destes, 47,9% estão enquadrados como macrocampos eletivos “não-obrigatórios” (*Esporte e Lazer*, e *Cultura e Arte*). De acordo com a Unesco (2015) atividades extracurriculares têm potencial para desenvolver e ampliar a aprendizagem básica que acontece na educação física, e também constroem uma ligação vital entre a comunidade, o esporte e as atividades.

Tabela 1- Oferta de projetos por macrocampo

MACROCAMPO	%
Aprofundamento da Aprendizagem	32,2
Esporte e Lazer	29,9
Cultura e Arte	18,0
Tecnologia da Informação e Comunicação e uso de mídias	9,0
Meio Ambiente	7,6
Experimentação e Iniciação Científica	2,4
Direitos Humanos	0,5
Promoção da Saúde	0,5

Fonte: Data Escola Brasil.

Em relação aos projetos desenvolvidos foram encontrados um total de 378 projetos de ACCs em todas as escolas do Vale do Ivaí. Observa-se também uma concentração de ação em projetos específicos em desenvolvimento nas escolas. Do total de projetos encontrados, apenas 5 deles concentram 46,8% do total dos projetos em atividade nas escolas estaduais analisadas, e destes, 2 são da área de Esporte e Lazer (Futsal e Voleibol), como mostra a tabela 2.

Tabela 2. Principais ACCs em execução

10 PRINCIPAIS ACCs	Nº DE PROJETOS	%
Línguas Estrangeiras	65	17,2%
Futsal	48	12,7%
Voleibol	30	7,9%
Matemática	18	4,8%
Leitura Produção de texto	16	4,2%
Danças	15	4,0%
Atletismo e Múltiplas Vivências	11	2,9%
Outra categoria de Comunicação, Mídia e Cultura Digital e Tecnológica	11	2,9%
Teatro	9	2,4%
Outra categoria de Acompanhamento Pedagógico	9	2,1%

Fonte: Pesquisa autores.

Os dados observados na tabela 2, em termos quantitativos, mostram a representatividade do macrocampo *Esporte e Lazer* dentro das ações dessa política pública estadual. Dentro dessa perspectiva, é importante destacar o papel do esporte e lazer na escola como fator educativo.

Quando observada a representatividade dos macrocampos a partir das taxas de matrículas em seus respectivos projetos, nota-se que, dentre os nove macrocampos previstos nessa política educacional, os projetos vinculados ao Esporte e Lazer concentram uma taxa de 25,6% do total de matrículas conforme mostra a tabela 3.

Tabela 3 – Relação de matrículas por macrocampo

Macrocampo Esporte e Lazer	Demais Macrocampos
4.126 matrículas = 25,6%	11.960 matrículas = 74,4%
Total de matrículas = 16.086 em ACCs	

Fonte: pesquisa autores

Assim, como política pública, as ACCs demonstram seguir parâmetros de atratividade de projetos via modalidades esportivas como cerne de suas ações, em que pese a possibilidade de enquadramento de projetos em eixos obrigatórios e prioritários, esse não se mostrou um fator restritivo para a elevada presença de projetos do macrocampo Esporte e Lazer, classificados como eletivos pela própria política pública.

Conclusões

O papel da política de ACCs enquanto fomentadora do processo gradual de expansão da jornada escolar com vistas a uma educação de tempo integral deve, assim, se objetivar a partir das realidades locais e suas demandas pontuais. Dessa forma, Cavaliere (2007) acredita que o tempo integral pode ser um grande aliado, desde que as instituições tenham as condições necessárias para que em seu interior ocorram experiências de compartilhamento e reflexão. Sendo assim, é função da educação escolar que ela possa cumprir com o papel de emancipação do sujeito e, sobretudo, como forma de aprofundamento do conhecimento e vivências culturais e esportivas dos educandos inseridos nesse espaço.

Referências

BASEI, A. P.; BENDRATH, E. A.; MENEGALDO, P. H. I. Atividades complementares curriculares em contraturno escolar no estado do Paraná: um estudo do macrocampo esporte e lazer. **Motrivivência**, Florianópolis/SC, v. 29, n. 51, p. 136-156, jul./2017.

CAVALIERE, Ana Maria. Tempo de Escola e Qualidade na Educação Pública. **Educ. Soc.**, Campinas, vol, 28, n. 21, out. 2007.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.

LUCK, H. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais: A pesquisa Qualitativa em Educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

UNESCO. **Diretrizes em educação física de qualidade (EFQ) para gestores de políticas**. Brasília: UNESCO, 2015. 86 p.